



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Pressão arterial durante a gravidez e sua relação com o IMC pré-gestacional - Estudo de Coorte Maternar
<b>Autor</b>	AGNESKELLY DA SILVA RAMIRES
<b>Orientador</b>	MICHELE DREHMER

**Justificativa:** Distúrbios hipertensivos durante a gestação acarretam riscos para a saúde materna e perinatal. O Índice de Massa Corporal (IMC) excessivo está relacionado a desfechos de saúde negativos, incluindo os ligados à hipertensão.

**Objetivo:** Descrever a média de pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD) de acordo com os trimestres gestacionais e a relação com o IMC pré-gestacional de mulheres da Coorte Maternar.

**Método:** Estudo de coorte retrospectivo e prospectivo Maternar avaliou mulheres que tiveram seus recém-nascidos em uma maternidade de referência no Sul do Brasil. As medidas repetidas de PAS e PAD e as respectivas datas de coleta foram extraídas das cadernetas de gestante. Para comparar a média de PAS e PAD entre os trimestres foi realizada a ANOVA e o teste post hoc de Tukey. O IMC pré-gestacional foi dicotomizado em excessivo ( $\geq 25$  kg/m<sup>2</sup>) e não excessivo ( $\leq 24,9$  kg/m<sup>2</sup>). A comparação entre médias de PAS e PAD por trimestre e o IMC pré-gestacional foi realizada através do teste t de student.

**Resultados:** Foram incluídas 1015 mulheres com idade média de  $28 \pm 6,1$  anos e IMC pré-gestacional médio de  $26,8 \pm 5,6$  kg/m<sup>2</sup>. No primeiro, segundo e terceiro trimestres a PAS média foi  $110,2 \pm 11,8$ ,  $109,5 \pm 10,6$  e  $111,9 \pm 10,8$  mmHg, respectivamente. A PAD média nos respectivos trimestres foi  $67,7 \pm 9,1$ ,  $67,4 \pm 7,6$ ,  $69,5 \pm 8,0$  mmHg. Foi observada uma diferença estatisticamente significativa nas médias de PAS e PAD entre o primeiro e segundo trimestre, quando comparadas com o terceiro. Mulheres com IMC pré-gestacional excessivo ( $110,9 \pm 12,7$ ), tiveram médias de PAS maiores do que aquelas com IMC pré-gestacional não excessivo ( $108,7 \pm 10,4$ ) no primeiro trimestre ( $p=0,01$ ), no entanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas de PAS entre os grupos para o segundo e terceiro trimestres.